

## Quatro milhões para 17 mil metros de rede de água

O vereador do Ambiente esteve em São Gonçalo para uma visita às obras municipais no abastecimento de água

Quatro milhões e 240 mil euros é quanto a Câmara Municipal do Funchal está a gastar com as seis obras de renovação de redes antigas de abastecimento de água. Ontem, Costa Neves, vereador do Ambiente, esteve em São Gonçalo para ver de perto o andamento da empreitada.

Ao todo, explicou, estão a ser substituídos perto de 17 mil metros de rede, ainda em fibrocimento e já com 50 anos de uso. Estas nem são as ligações mais antigas do concelho, mas mesmo assim apresentam um número considerável de rupturas e perdas de água. Por isso, a autarquia optou por renová-las, colocando canos de materiais mais duráveis.

«Estas redes são de uma antiguidade média se tivermos em conta todo o concelho. As mais antigas têm 80 anos e também estão a ser renovadas. É o que está acontecer na Rua da Carreira. As que visitámos hoje têm 50 anos». Segundo Costa Neves, os materiais usados nestas obras oferecem uma garantia mínima de 50 anos. «O que significa que terão um tempo de uso muito superior».

Além de ser um investimento de futuro, ao substituir vários ramais da rede pública de abastecimento de água potável, a Câmara do Funchal está também a reduzir perdas de água na rede. Variante essencial aos propósitos de poupança prometidos pelo actual executivo na última campanha eleitoral.

O projecto de poupança iniciou-se ainda nos mandatos de Raimundo Quintal e Costa Neves continuou as políticas. Por um lado, incentivar a poupança nos consumidores; por outro, evitar perdas na rede por rupturas. Com campanhas, um aumento de preços e obras de renovação, os resultados são visíveis. Nos últimos anos (com dois anos de seca), a Câmara do Funchal conseguiu manter ou reduzir a compra de metros cúbicos de água à IGA.